



Mutirão de Iluminação chegou a 17 bairros; Cidade Universitária foi a recordista com 358 ações



MACEIÓ, 08/05 A 14/05 DE 2021 - ANO I - EDIÇÃO 011 - R\$ 2,00 - WWW.REDEREPORTER.COM.BR

EFEITO CPI

Bolsonaro e Renan começam a trocar farpas após depoimentos de Queiroga

PREFERÊNCIA

Prefeito JHC é bem contado para governador de Alagoas em 2022

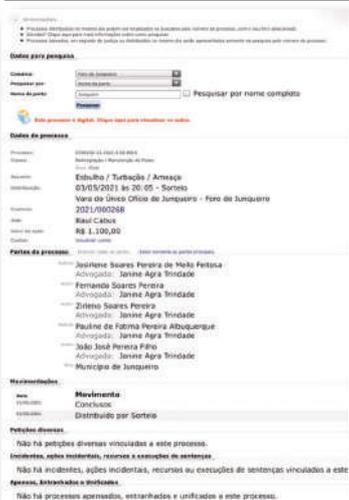
RUMO À BRASÍLIA

Renan Filho aparece na liderança ao Senado; Collor sofre rejeição

CORONAVIRUS

Presidente da AMA cobra esclarecimento sobre eficácia da vacinação com prazo estendido

COVARDES



Família Pereira tenta tirar estádio de futebol da população de Retiro

CONVIDADO MEQUETREFE Senador protocola pedido para que deputado Davi Maia seja ouvido



Presidente se mostra preocupado com revelações de ex-ministros

OPERAÇÃO

"Dois vagabundos, bandidos e ladrões" Coronel Brito e "colegas" de fardas trocam ameaças e acusações nas redes sociais



Juiz teria participação em quadrilha especializada em crimes contra a Justiça



CORONÉIS GOULART E BRITO, ACUSADOS PELOS COLEGAS DE FARDAS DE "LADRÃO DE TÊNIS, VAGABUNDOS E CHEFE DE BANDIDOS"



MARCELO BASTOS

Ceci Cunha- uma trajetória marcada por uma tragédia



Josefa Santos Cunha em 1976, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (ARENA), partido de sustentação ao regime militar instalado no Brasil em abril de 1964.

Nas eleições de 1988, Ceci Cunha foi eleita pelo PFL a vereadora de Arapiraca. Em 1990, deixa o partido da Frente Liberal para ingressar no PSDB, no qual tornou-se vice-presidente do diretório estadual. Em 1992, foi reeleita vereadora em Arapiraca pelo PSDB.

Ceci Cunha, nas eleições de 1994, alçou voos mais altos e foi eleita deputada federal pelo PSDB com 30.410 votos, ficando em nono lugar dentre as nove vagas em disputa. Ceci foi a primeira mulher a ocupar um cargo de deputada federal por Alagoas. Nessa legislatura votou favorável pela quebra dos monopólios estatal nas telecomunicações, pela criação da CPMF (contribuição provisória sobre movimentação financeira), a favor da emenda da reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos, como também, pronunciou-se favoravelmente à quebra da estabilidade do servidor público, no item da reforma administrativa.

Nas eleições de 1998, o grupo governista tinha dois pretendidos candidatos ao Governo de Alagoas, o governador Manoel Gomes de Barros (PTB) e o senador Teotônio Vilela Filho (PSDB). A demora pela definição da escolha do candidato prejudicou bastante a campanha desse grupo que já sofria um desgaste diante da situação do Estado.

O senador Teotônio Vilela Filho (PSDB) resolveu abrir mão da sua candidatura e passou a apoiar a candidatura do governador Manoel Gomes de Barros (PTB). O PSDB indicou para vice da chapa a deputada federal Ceci Cunha (PSDB). A deputada logo desistiu de ser vice, alegando a fragilidade da campanha do governador e a falta de apoio dos grupos políticos que faziam parte da coligação. Ela pede novo registro ao TRE e foi candidata a reeleição. Ceci Cunha foi reeleita a deputada federal com 54.968 votos, ficando em 3 lugar dentre as nove vagas em disputa.

No dia 16 de dezembro de 1998, no dia da sua diplomação para o seu segundo mandato de deputada federal, Ceci Cunha foi assassinada, juntamente com o seu marido, Juvenal Cunha da Silva, seu cunhado Iran Carlos Maranhão e da mãe deste, Ítala Maranhão. O episódio ficou conhecido como Chacina da Gruta. O ex-deputado Talvane Albuquerque, apontado como o mandante do crime, pegou mais de 100 anos de prisão. A decisão saiu depois de 13 anos depois que aconteceu crime.

SIMA

Mutirão de Iluminação chegou a 17 bairros; Cidade Universitária foi a recordista com 358 ações



Mais de 4 mil atendimentos ajudaram a iluminar Maceió, no mês de abril

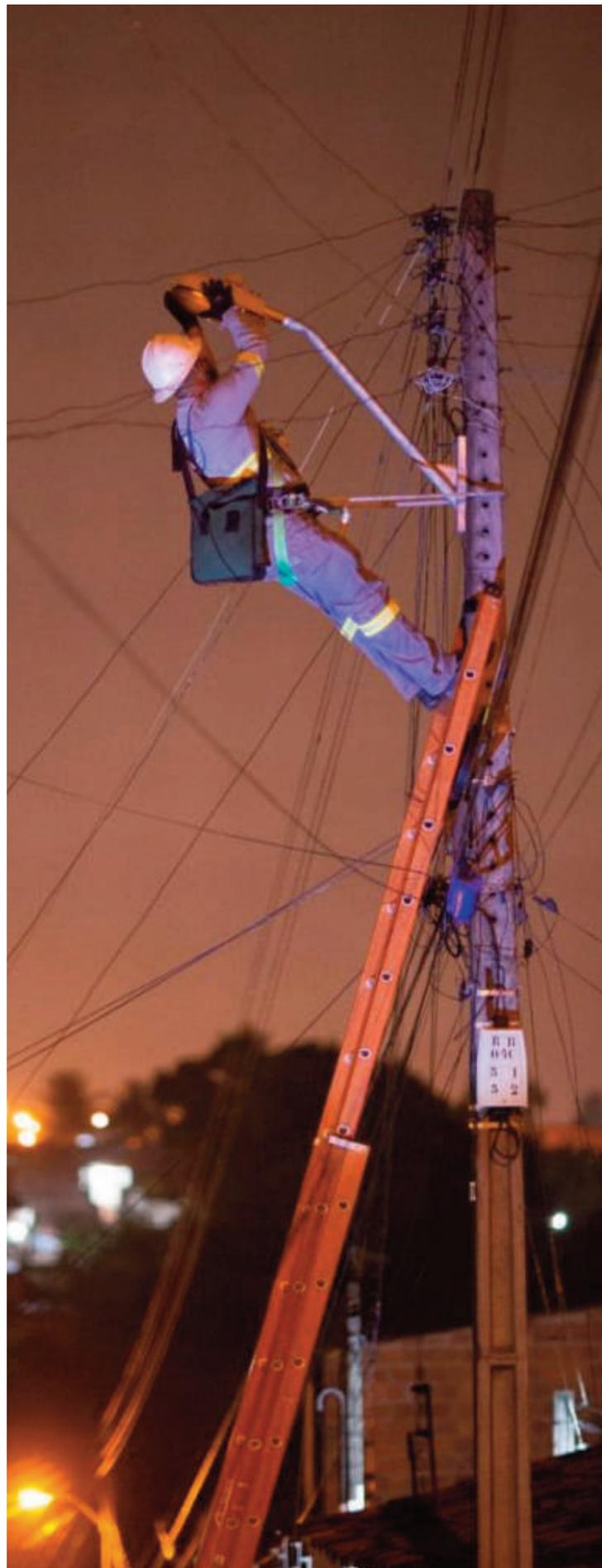
O Serviço de manutenção da Superintendência Municipal de Energia e Iluminação Pública (Sima) teve um aumento de 30% nos atendimentos executados durante o mês de abril. O número de reparos e substituições de lâmpadas defeituosas da cidade dobrou desde janeiro, atingindo mais de 4 mil solicitações atendidas.

Técnicos da superintendência intensificaram a fiscalização e o mapeamento da iluminação pública, com intuito de identificar e diminuir ao máximo a incidência de pontos de luz apagados. Outra ação que ajudou a otimizar esses números foi o “Mutirão de Iluminação”, que atendeu a 17 bairros da capital, realizando mais de 700 manutenções.

Só para termos uma ideia mais concreta, a Sima realizou 4.073 atendimentos, onde o bairro da Cidade Universitária recebeu o maior número de atendimentos, contabilizando 358. São mais de 71 mil habitantes, de acordo com o IBGE, transitando em ruas e praças mais iluminadas.

“Estamos sempre pensando em medidas que beneficiem a população. Além de melhorar nossos canais de comunicação, aprimoramos a estratégia de fiscalização, abordando os bairros de forma mais ágil e eficiente, mantendo a segurança da população e uma Maceió cada vez mais iluminada”, destaca o superintendente da Sima, João Folha.

As solicitações de manutenções e serviços devem ser realizadas pelos canais de atendimento da Sima, seja pelo Disque Luz no 0800 031 9055 ou pelo aplicativo Ilumina Maceió. Existe ainda o e-mail atendimento@sima.maceio.al.gov.br e um Whatsapp para dúvidas no número (82) 98884-6259.



EXPEDIENTE

Vitor Cansação
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

O jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTE.COM.BR



WWW.REDEREPORTE.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

APROVAÇÃO

Pesquisa confirma popularidade do prefeito JHC e governador Renan

A MB Pesquisas e Consultoria também traçou se os eleitores aprovam o governo do prefeito JHC, do governador Renan Filho e do presidente Jair Bolsonaro. Estreante no Executivo, o prefeito JHC tem 66,3% de aprovação, contra 20% desaprovação. 13,7% resolveram não responder. Renan Filho tem grande índice de aprovação: 61,2%. Apenas 28,8% desaprovam o governo do filho de Renan Calheiros. 10% não responderam. Bolsonaro também teve boa aceitação: 57%. O índice de desaprovação ficou em 23,4%. 19,6% não opinaram.

Levantamento do Paraná Pesquisa mostrou situação semelhante. A administração do prefeito de Maceió, segundo pesquisa do mês passado, é aprovada por 76,5% da população. Apenas 18,9% desaprova. 17,5% avaliam a gestão do prefeito como “ótima” e 43,3% como “boa”. Para 21,9%, o trabalho de JHC é regular, e só 8,3% acham “ruim” e 6,7%, “pessimista”.



PREFEITO E GOVERNADOR REGISTRAM ALTO ÍNDICE DE ELEITORES SATISFEITOS

Entre os jovens maceioenses de 16 a 24 anos, o prefeito tem aprovação de 82,5%. Entre eleitores de 25 a 34 anos, quase 80% aprovam JHC. Nos eleitores com escolaridade até o ensino fundamental, a aprovação é de 74,7%. Entre aqueles com ensino

superior completo, 82,8%. O Paraná Pesquisa entrevistou 434 eleitores na capital alagoana, entre os dias 23 e 27 de abril, através de entrevistas pessoais telefônicas.

O governador do Alagoas, Renan Filho, na Paraná Pesquisas,

apareceu com 65,7% de aprovação, enquanto 29,8% desaprovam. Quando são questionados sobre como avaliam a gestão do emedebista, 49,4% a classificam como ótima ou boa, enquanto 19,7% dizem que ela é ruim ou péssima —

para 29,8%, é regular. A aprovação do governador é maior entre as mulheres (68,4%) e entre os eleitores que têm ensino superior (70,1%). Já a desaprovação é maior entre os jovens de 16 a 24 anos, chegando a 34,7%, e entre os homens (34,1%).

OPERAÇÃO

Juiz teria participação em quadrilha especializada em crimes contra a Justiça

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e da Promotoria de Justiça de Girau do Ponciano, deflagrou, nesta sexta-feira (7), a Operação Causa Nostra, cujo objetivo é desbaratar uma possível organização criminosa (Orcrim) que seria especializada em crimes contra a administração pública e a Justiça. Um dos investigados é um juiz de Direito aposentado.

Ao todo, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão, todos expedidos pela 17ª Vara Criminal da Capital. A operação ocorreu simultaneamente em Maceió, em Girau do Ponciano e

na cidade de São Sebastião, essas duas últimas, localizadas no Agreste do estado. Durante a ação foram apreendidas mídias, dispositivos eletrônicos e documentos, os quais serão devidamente analisados pelos promotores de Justiça atuantes no procedimento investigatório criminal (PIC) em questão.

Conforme as investigações, a suspeita é de um esquema que envolveria a manipulação de acordos judiciais em processos de imóveis de outros estados. Tais ações colocaram em suspeita o juiz aposentado Jairo Xavier Costa. Em 2019, a Corregedoria-Geral de Justiça já havia concluído haver evidências de irregularidades com a participação do referido magistrado. Além dele, o seu filho, Jairo

Xavier Costa Júnior, dois advogados, um deles identificado como Ivan Bergson Vaz de Oliveira, e um servidor do Poder Judiciário também estão sendo investigados pelas supostas fraudes processuais.

O juiz Jairo Xavier foi afastado das funções em 2019, após várias representações feitas pelo Ministério Público do Estado de Alagoas. À época, ele atuava na comarca de Palmeira dos Índios. A decisão do seu afastamento foi tomada pelo então corregedor-geral de Justiça, Fernando Tourinho de Omena Souza, que afirmou que Jairo Xavier "negligenciou no cumprimento dos seus deveres funcionais quando se submeteu ao cometimento de atos incondizentes com as leis e a Justiça".



JAIRO XAVIER É ACUSADO DE MANIPULAÇÃO DE ACORDOS JUDICIAIS

Nessa mesma decisão, Fernando Tourinho elencou os tipos de crimes que teriam sido cometidos pelo juiz aposentado, afirmando que o mesmo teria "validado negócios jurídicos nulos, constituídos com base em documentos maculados de vícios, reconhecendo direitos e, dessa forma, sendo agente importante na concretização de práticas criminosas".

No suposto esquema, teriam sido utilizados documentos falsos

nos acordos que estão sob apuração. Jairo Xavier foi aposentado compulsoriamente pelo Tribunal de Justiça de Alagoas. O nome escolhido para a operação, Causa Nostra, remete à máfia siciliana (Coisa Nostra), a qual, notadamente no século XX, praticou diversos crimes na Itália por meio de uma estrutura piramidal organizada e com braços nos setores privados e públicos, a partir do tráfico de influência para impunidade dos delitos.

PREFERÊNCIA

Prefeito JHC é bem contado para governador de Alagoas em 2022

A MB Pesquisa e Consultoria realizou levantamento sobre o que aconteceria se as eleições em Alagoas fossem hoje. Questionados, 800 eleitores responderam a pergunta: em quem votaria para governador de Alagoas. A pesquisa é da modalidade estimulada, na qual a população tem que escolher um dos nomes apresentados. O prefeito de Maceió JHC ficou em primeiro lugar com 27% das intenções de voto. Em segundo vem o deputado estadual Davi Davino Filho com 19%. Já Rui Palmeira, ex-prefeito da capital, amargou o terceiro lugar com 15% das intenções. 19% dos eleitores disseram que anulariam o voto ou votariam em branco.

Continuando a lista, o secretário de estado da Saúde Alexandre Ayres receberia 9% dos votos do eleitorado se a eleição fosse hoje. O deputado estadual Antônio Albuquerque fez dois pontos. Em último está o prefeito de Pilar



Renato Filho com apenas 1%. Agora, quando a pergunta é "em quem você não votaria para governo de Alagoas?", Rui Palmeira é o grande campeão. A pesquisa revela que a administração de Palmeira deixou uma imagem negativa na memória dos maceioenses. Na pesquisa, 21% dos eleitores disseram que não votariam no ex-prefeito. Em segundo lugar aparece Antonio Albuquerque com 17%,



segundo de Davi Davino Filho, 14%. JHC aparece com 12%, Alexandre Ayres com 8% e Renato Filho com 5%. 23% não souberam responder.

Em um segundo cenário para o governo do estado, a pesquisa retirou do levantamento o nome de JHC e adicionou o senador Rodrigo Cunha. Nesse caso, quem seria eleito governador de Alagoas seria Davi Davino Filho com 26%



das intenções de voto. Cunha aparece em segundo lugar com 21%. Em seguida, Rui Palmeira teve 13% das intenções de voto. Alexandre Ayres fez 11 pontos e Antonio Albuquerque e Renato Filho apareceram empatados com apenas 1%. Indecisos e nulos somaram 27%.

Na estimulada, cenário 2, com a pergunta em que o eleitor não votaria, quem aparece com

grande rejeição é Rodrigo Cunha com 23%. Antonio Albuquerque aparece com 21%, seguido de Davi Davino Filho (17%), Alexandre Ayres (13%) e Renato Filho (9%). Não opinaram: 17%. A pesquisa foi realizada no dia 6 de maio com 800 eleitores com 16 anos ou mais. O intervalo de confiança da pesquisa é de 95%. A margem de erro é de 5 pontos percentuais para mais ou para menos sobre o resultado.

Os eleitores foram abordados nos bairros: Antares, Barro Duro, Benedito Bentes, Bom Parto, Canaã, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Cidade Universitária, Clima Bom, Farol, Feitosa, Gruta, Ipioca, Jacintinho, Jardim Petrópolis, Jatiúca, Levada, Ouro Preto, Pajuçara, Pinheiro, Poço, Ponta Grossa, Ponta Verde, Ponta da Terra, Prado, Santa Amélia, Santa Lúcia, Santos Dumont, Serraria, Tabuleiro dos Martins, Trapiche e Vergel.

RUMO À BRASÍLIA

Renan Filho aparece na liderança ao Senado; Collor sofre rejeição

A MB Pesquisas e Consultoria também foi às ruas saber mais sobre a disputa ao Senado. Se as eleições fossem hoje, o governador Renan Filho seria eleito senador e sentaria ao lado do pai, Renan Calheiros, em Brasília. Em segundo lugar aparece Fernando Collor, com 26%, que tentará a reeleição para se manter no Senado. Em terceiro está o vice-prefeito Ronaldo Lessa com 13%. O vereador e delegado Fábio Costa também aparece na pesquisa estimulada com 4% das intenções de voto. Já o policial federal Flávio Moreno só conquistou dois pontos. Indecisos e nulos chegam a 18%.

Collor é o candidato mais citado quando a pergunta é "quem você não votaria". O atual senador aparece com 26% de rejeição. Depois vem Ronaldo Lessa com 21%. Renan Filho só aparece em terceiro lugar (14%), na frente de Flávio Moreno com 11%. Fábio Costa foi o menos rejeitado (7%). 21% não responderam.



Na semana passada, a coluna Maquiavel, do site da Veja, publicou um artigo com o título "A difícil missão de Collor para manter a sua vaga no Senado em 2022", o que confirmaria o resultado da pesquisa. No entanto, a matéria foi redigida após levantamento publicado pelo Paraná Pesquisas. "O ex-presidente Fernando Collor de Mello (Pros) é senador da República por Alagoas há quase quinze anos. Foi eleito pela primeira vez em 2006 e reeleito em 2014 para um novo mandato de oito anos, que termina em 2022. Para continuar no cargo, no entanto, terá dificuldades. Ele vai ter que enfrentar provavelmente o atual governador Renan Filho (MDB), que não pode se

reeleger no cargo — já está no segundo mandato — e tem o Senado como principal alternativa", destacou o artigo.

"Levantamento feito pelo instituto Paraná Pesquisas entre os dias 22 e 26 de abril mostra que Renan Filho lidera a corrida pela única vaga do estado em 2022: ele tem 37,1% das intenções de voto contra 20,2% de Collor — também aparecem na disputa o delegado Fábio Costa (PSB), vereador mais votado de Maceió em 2020 (18,9%); Flávio Moreno, do PSL (5%); e o vereador Leonardo Dias, do PSD (1,9%). Num hipotético cenário, em que a disputa se desse apenas entre Renan Filho e Collor, o emedebista teria 46,3% dos votos contra 27,2% do ex-presidente", acrescentou.

"Outro grande problema para Collor é a rejeição. Segundo a pesquisa, 47,9% não votariam nele de jeito nenhum se a eleição para senador fosse hoje — esse percentual é de 36,4% no caso de Renan Filho", finalizou.



COVARDES

Família Pereira tenta tirar estádio de futebol da população de Retiro

Em Junqueiro, o embate político entre a família Pereira contra o prefeito Leandro Silva (PTB), ao que parece, é um capítulo no interior de Alagoas que não tem fim. “Eles não aceitam a derrota, pois tem sido ridículo o que esse grupo vem aprontando desde quando foi derrotado nas urnas no último dia 15 de novembro”, detonou Leandro Silva.

Um novo fato que veio à tona é que os Pereira entraram na Justiça a fim de obter a devolução de um estádio de futebol no povoado Retiro, praça de esportes que há cerca de 30 anos vem sendo mantida pelo município. Isso depois que o saudoso ex-prefeito, João José Pereira, teria na época trocado o antigo terreno onde funcionava o campo pelo atual.

O prefeito Leandro Silva gravou um vídeo nesta quarta-feira, 5, logo após ter entregue as reformas do estádio de futebol, fazendo um desabafo quanto a situação: “Nesta tarde do dia 5 de maio em que estamos reabrindo este campo, que tem uma grande história com os atletas



DENÚNCIA É DO PREFEITO LEANDRO SILVA; PRAÇA DE ESPORTES TEM CERCA DE 30 ANOS

do Retiro, é um momento de muita alegria para mim, e ao mesmo tempo de tristeza. Tristeza porque fui informado pelo setor jurídico da Prefeitura, de que os filhos do próprio saudoso João José (o homem que teria feito a troca do terreno) entraram com uma ação na Justiça, reivindicando a devolução do campo. Eles alegam que o terreno pertence à família. Fica aqui o meu repúdio, a minha indignação por tamanha coisa mesquinha.

Mas cabe a mim como prefeito tomar as medidas jurídicas cabíveis, para que essa coisa absurda não aconteça”, narrou.

Os assessores do prefeito Le-

andro Silva lembraram que logo após a eleição do dia 15 de novembro, em que o então prefeito Carlos Augusto (MDB) não teria sido reeleito, antes de passar o bastão ao longo dos 45 dias que restavam de seu governo, aprontou uma cena inusitada. “Ele devolveu três novos tratores, um deles retroescavadeira à Codevasf, por se sentir no direito de ter adquirido tais máquinas junto ao órgão federal; e como se não bastasse, até umas novas camas hospitalares do hospital regional, foram conduzidas para a cidade de Campo Alegre, em cima de um caminhão em plena luz do dia”, disse um assessor.

ORIENTAÇÕES

- Processos distribuídos no mesmo dia podem ser localizados se buscados pelo número do processo, com o foro selecionado.
- Dúvidas? Clique aqui para mais informações sobre como pesquisar.
- Processos listados, em ordem de justiça ou distribuídos no mesmo dia serão apresentados somente na pesquisa pelo número do processo.

Dados para pesquisa

Comarca:

Pesquisar por:

Nome da parte: Pesquisar por nome completo

Este processo é digital. Clique aqui para visualizar os autos.

Dados do processo

Processo: 0796202-22.2021.8.02.0016

Class: Recuperação / Manutenção de Posse

Assunto: Esbulho / Turbação / Ameaça

Distribuição: 03/05/2021 às 20:05 - Sorteio

Vara do Único Ofício de Junqueiro - Foro de Junqueiro

Contratante: 2021/000268

Juiz: Raul Cabus

Valor da ação: R\$ 1.100,00

Custas: Visualizar custas

Partes do processo

Exibir todos as partes. Exibir somente as partes principais.

Autora: Josilene Soares Pereira de Mello Feitosa
Advogada: Janine Agra Trindade

Autor: Fernando Soares Pereira
Advogada: Janine Agra Trindade

Autora: Zirleno Soares Pereira
Advogada: Janine Agra Trindade

Autora: Pauline de Fatima Pereira Albuquerque
Advogada: Janine Agra Trindade

Autor: João José Pereira Filho
Advogada: Janine Agra Trindade

Raz: Município de Junqueiro

Movimentações

Data	Movimento
03/05/2021	Conclusos
03/05/2021	Distribuído por Sorteio

Petições diversas

Não há petições diversas vinculadas a este processo.

Incidentes, ações incidentais, recursos e execuções de sentenças

Não há incidentes, ações incidentais, recursos ou execuções de sentenças vinculados a este processo.

Apensos, Entranhados e Unificados

Não há processos apensados, entranhados e unificados a este processo.

Audiências

Não há Audiências futuras vinculadas a este processo.

[Voltar para os resultados da pesquisa](#)

CORONAVÍRUS

Mais de 84 municípios estão com o prazo vencido por não ter doses suficientes

Presidente da AMA cobra esclarecimento sobre eficácia da vacinação com prazo estendido

Com a redução de imunizantes contra a Covid-19, que é destinada pelo Ministério da Saúde (MS), o período para aplicação da segunda dose da Coronavac foi estendido em todo Estado, o que é permitido pelo fabricante e está previsto na bula da vacina. Porém, mais de 84 municípios estão com o prazo vencido por não ter doses suficientes e outros 17 estão com a vacinação suspensa, mas ainda no cronograma de 28 dias para aplicação. Os dados foram repassados pelo Cosems/AL. Por isso, o presidente da AMA, Hugo Wanderley, solicita a elaboração de um esclarecimento técnico por infectologista sobre a eficácia com prazo estendido de vacinação.

“A capacidade de produção do Instituto Butantan foi reduzida por falta de insumos, o que afetou o andamento da segunda dose. Por isso,

nós precisamos de uma nota técnica conjunta, com um laudo de infectologista, que explique a eficácia da vacina mesmo sendo usada com um intervalo maior que 28 dias. Porque o nosso papel, neste momento, é explicar, orientar e acalmar a população de cada município, já que há uma aflição com relação ao ritmo da imunização”, disse Hugo, que defende a divulgação dos testes clínicos sobre a resposta imunológica da vacina em prazo maior.

Para a situação ser resolvida nos municípios com prazo vencido ou suspenso, de acordo com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems/AL), ainda há a necessidade de 35 mil doses, que será dividida em duas remessas a partir de sexta (7) até o segunda (10), quando existe a previsão da chegada de mais imunizantes em Alagoas. Na última reunião da

Associação, o presidente do Cosems/AL expôs a preocupação da entidade com relação ao quantitativo insuficiente de doses recebidas da D2 da Coronavac.

A extensão do prazo foi pactuada entre o Estado e os municípios alagoanos por meio da Resolução da Comissão Intergestora Bipartite (CIB) número 014, de 22 de abril de 2021. A resolução foi publicada em edição suplementar no Diário Oficial do Estado (DOE). Enquanto a nota técnica sobre a eficácia não é elaborada com a orientação do infectologista, a Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) pede que a população preste atenção no cronograma de vacinação para tomar a segunda dose da Coronavac e, caso tenha a suspensão no município, acrescente os dias informados pela prefeitura no cartão de vacinação.





CULTURA ESTÁ ON

Surge no meio da cultura alagoana o mais novo dançarino do ritmo brega funk, trata-se do jovem David Alves que tem em suas redes sociais divulgado o seu trabalho e vem se destacando nesse meio que só cresce entre a população mais jovem de Alagoas.

PRAIA LIMPA

Maceió possui uma das orlas mais bonitas do país. Por isso, visando mantê-las limpas e atrativas para seus residentes e turistas que visitam a cidade, a Prefeitura de Maceió, por meio da Superintendência Municipal de Desenvolvi-

mento Sustentável (Sudes), mantém equipes trabalhando 24 horas por dia na faixa de praia. Em abril, foram retiradas 750 toneladas de resíduos do local. Desde janeiro, foram mais de 2.700 toneladas recolhidas.

MARX VOTOU SIM

A Câmara aprovou um substitutivo do Projeto de Lei 1.561/20 que autoriza o Poder Executivo a criar loterias da Saúde e do Turismo. O texto agora segue para o Senado. O deputado federal Marx Beltrão (PSD) foi um dos que votou a favor da proposta. Após a vota-

ção, Marx comemorou a aprovação da matéria e disse que “as novas loterias significam mais recursos para enfrentar a pandemia e para a recuperação do Turismo. Essas fontes de financiamento são determinantes para reforçar o SUS, salvar vidas e empregos na atividade turística”.

OBRA EM PALMEIRA ATÉ ARAPIRACA

O governador de Alagoas Renan Filho e os prefeitos de Palmeira dos Índios Júlio Cezar e de Arapiraca Luciano Barbosa assinaram a Ordem de Serviço (OS) que autoriza o início da obra de duplicação da AL-115, que liga Palmeira a Arapiraca.

No total, são 38 quilômetros de rodovia, que contarão com investimentos de R\$77 milhões para conectar os dois polos de desenvolvimento que mais crescem em Alagoas, e que vão gerar cerca de 200 empregos diretos e indiretos com a obra.

“Dois vagabundos, bandidos e ladrões”

Coronel Brito e “colegas” de fardas trocam ameaças e acusações nas redes sociais

José Elcio Martins Sarmiento, mais conhecido como Élcio Sarmiento, policial militar, protagonizou um bate-boca com o Coronel Brito. Vale lembrar que essa é a segunda ocorrência polêmica envolvendo Brito nesta semana. O Rede Repórter compartilhou no dia 3 de maio áudios envolvendo uma briga entre coronel Lizíário e os coronéis Goulart e Brito. Lizíário acusou os colegas

de farda de “ladrão de tênis, vagabundos e chefe de bandidos”.

Em áudio compartilhado em grupos de WhatsApp, Coronel Goulart se defendeu das acusações. “Terá que pedir desculpas em público”, destacou o PM acrescentando que um processo já estaria sendo preparado. Já Brito reforçou que acionou a justiça e que processará Lizíários por danos morais e materiais. “Pediremos a

saída dele do comando”, ressaltou Brito.

Em novo áudio, Brito conversa com Élcio Sarmiento e o acusa de ameaçar o seu filho. O diálogo é repleto de ofensas como “safado”, “vai para puta que pariu” e “você é um bosta”. “Respeita o meu filho. Se você ameaçar o meu menino, você vai se ver comigo”. No final, Sarmiento acusa Brito de ser um ladrão de tênis.



CORONÉIS GOULART E BRITO, ACUSADOS PELOS COLEGAS DE FARDAS DE “LADRÃO DE TÊNIS, VAGABUNDOS E CHEFE DE BANDIDOS”

Caso virou pauta na Assembleia Legislativa; militar deve ser investigado

O escândalo envolvendo o nome de Brito foi parar na Assembleia Legislativa. Os deputados Cabo Bebeto (PTC) e Francisco Tenório (PMN) criticaram a postura do comandante do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), coronel Lizíário e pediram o afastamento do oficial do cargo, além de investigação sobre a conduta do militar.

Bebeto contou que, desde o dia 29 de abril, tem circulado em grupos de WhatsApp um texto com relatos do comandante do BPRV, onde ele se refere a uma suposta reclamação da população do Litoral Sul, como Barra Nova, Massagueira, Santa Rita e outros bairros que estariam sendo prejudicados com as abordagens do batalhão.

Diante disso, Lizíário teria afirmado que não tinha medo do coronel Goulart e nem do coronel Brito, a quem, inclusive, teria sugerido a “encomenda” dos textos, e que os dois coronéis eram “dois vagabundos, bandidos e ladrões” e que não temia nada, pois “essa época acabou”.



BEBETO CONTOU QUE, DESDE O DIA 29 DE ABRIL, TEM CIRCULADO EM GRUPOS DE WHATSAPP UM TEXTO COM RELATOS DO COMANDANTE DO BPRV

Em 2014, Brito foi notícia nacional ao se candidatar ao Senado. Na época, ele foi votar em um colégio de Maceió, acompanhado de dois seguranças, também policiais. Por ser candidato, ele tinha prioridade na fila de votação, mas seus acompanhantes não. A confusão começou porque os dois policiais que estavam com ele decidiram furar a fila para votar logo após o candidato,

o que revoltou a população.

Um vídeo publicado no Youtube mostrou o bate-boca do candidato com uma mulher, que aponta o dedo para ele. Neste momento, ele dá um tapa na cara dela e sai do local, aos gritos das pessoas que presenciaram a cena e ficaram revoltadas. Depois, Brito foi à imprensa declarar que tinha sido a vítima da situação.

Coluna

Nos Acréscimos



Com Edmilson Teixeira

Aconteceu no Piauí

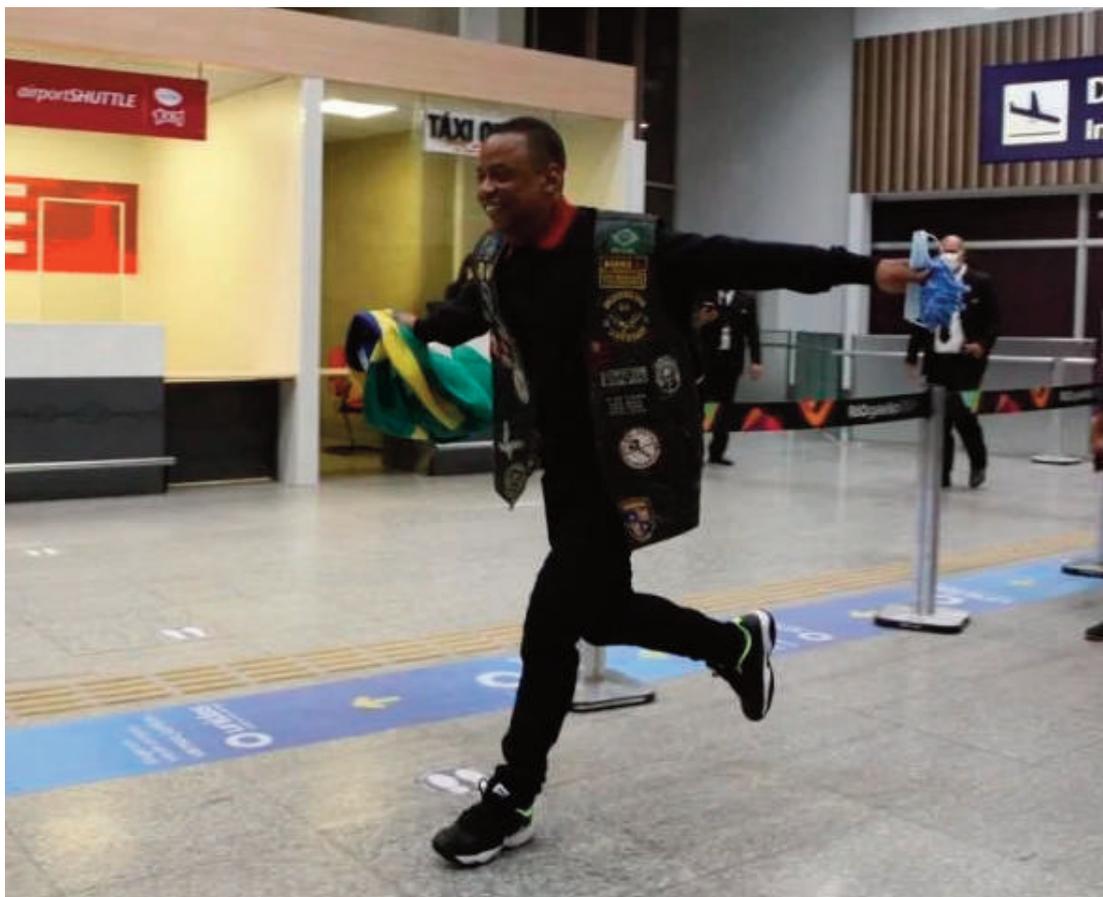
A jornalista Emanuele Madeira foi agredida na quarta-feira por um homem que usava o uniforme do Altos, durante confusão generalizada do clube com o Fluminense-PI após a partida da 9ª rodada do certame estadual. Enquanto filmava a briga, a profissional da TV Clube, afiliada da Globo no Estado, teve o celular arrancado à força e foi agredida no braço por uma pessoa que depois a agarrou pelo pescoço se recusando a devolver o material de trabalho da jornalista.

Falta de responsabilidade

O Sport é o único clube da Série A que não publicou o balanço financeiro de 2020 no prazo previsto pela Lei Pelé - até o dia 30 de abril. O Rubro-negro afirma que o atraso aconteceu por conta de um surto de Covid-19 no clube, além de um problema operacional na empresa contábil responsável pelo documento. Agora, a diretoria trabalha com um prazo de 15 dias para fazer a entrega ao Conselho Fiscal do Leão.

Terceiro ano consecutivo

A torcida do Vitória pelo terceiro ano seguido não terá o prazer de acompanhar seu clube na final do Baiano. É que na quarta-feira o time do Vitória precisava conquistar os três pontos diante do Fluminense de Feira e torcer contra alguns rivais para chegar às semifinais. Mas nem a parte dele ele fez, visto que no Barradão, o Rubro-Negro empatou em 1 a 1 com o Fluminense, esse que acabou sendo rebaixado.



Livre para voar

Depois de mais de dois anos detido na Rússia, acabou a agonia para Robson Nascimento de Oliveira. Ex-motorista do meia Fernando, do Beijing Guoan. Ele chegou ao Brasil na noite de quarta-feira, no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, onde até o presidente Bolsonaro foi recebê-lo. O ex-funcionário do jogador brasileiro estava preso no país europeu desde março de 2019. Ele foi preso após ser flagrado com uma mala com caixas do medicamento Mytendon - cloridrato de metadona -, que é legalizado no Brasil, mas proibido no país europeu.

Lamentável

Um dos personagens principais do primeiro jogo da semifinal entre Cruzeiro x América-MG, o técnico "Lisca Doido" não estará à beira do campo comandando o América na partida decisiva deste domingo. Isso porque o treinador recebeu o terceiro cartão amarelo e cumprirá suspensão. O auxiliar Cauan de Almeida irá comandar o time.

Outro lance

Esta não será a primeira vez que o treinador Lisca ficará impossibilitado de comandar a equipe nesta temporada. Enérgico nas reclamações, Lisca teve que cumprir suspensão de dois jogos em competições nacionais imposta pelo STJD e não esteve na beira do campo nas duas primeiras partidas do América-MG pela Copa do Brasil.

Outro reforço

O comitê olímpico enfatizou que as doses serão adicionais aos programas de imunização de cada país. Anteriormente, o COI já havia dito que a China ofereceria doses da vacina Coronavac a todos os comitês nacionais; um processo que está em andamento, inclusive aqui no Brasil.

Botou moral

O New York City, dos Estados Unidos, informou ao Palmeiras que neste momento não vai liberar o atacante Valentín Castellanos para o Verdão. O jogador é titular absoluto da equipe norte-americana e considerado um dos principais nomes do time. Por sinal ele fez três gols nas três primeiras rodadas da MLS. Sem um substituto à altura, o clube decidiu segurá-lo em seu elenco, finalizando as negociações. O Palmeiras havia acertado toda a parte financeira da operação com o grupo City, que gere o time e topou receber o valor da venda a partir de 2022, de forma parcelada.

Alagoano 2021

O Campeonato Alagoano já tem as semifinais definidas. CRB, CSA, CSE e Desportivo Aliança são os times classificados. O Galo foi o líder da primeira fase, com 16 pontos após a rodada da última quarta, quando venceu o Jaciobá, no Rei Pelé, por 4 a 2. Em Palmeira dos Índios, o CSA foi derrotado pelo CSE, por 2 a 0. Em Coruripe, o Aliança derrotou o time da casa por 3 a 1. Em Murici, o ASA venceu a equipe local por 2 a 0, mas não garantiu a classificação. Na próxima fase teremos CRB e Desportivo Aliança cujo vencedor deste confronto irá disputar o Campeonato contra o classificado entre CSA e CSE.

Em grande estilo

Histórico! Sem os seus principais jogadores titulares, o time do Ceará montado pelo treinador Guto Ferreira não se intimidou jogando na altitude e fez história em La Paz. O Alvinegro empatou sem gols com o Bolívar pela Sul-Americana e se tornou o primeiro time brasileiro a não sofrer gols no Estádio Hernando Siles. O Ceará poupou seu elenco titular, visando à decisão deste sábado pela Copa Nordeste contra o Bahia, lá em Fortaleza, onde precisa de apenas um empate para se sagrar campeão pela segunda vez consecutiva. O jogo passado venceu em Salvador os baianos por 1 x 0.



Bronca na Justiça

Por falar em Vitória, o goleiro João Gabriel recebeu uma liminar favorável da Justiça do Trabalho para rescindir contrato com o time baiano e ficar livre para assinar com outra equipe. O atleta, que tem contrato com o Vitória até dezembro deste ano, entrou com a ação alegando atraso no pagamento de verbas trabalhistas, em uma causa com valor total de R\$ 887.918 mil. João Gabriel estava emprestado recentemente ao Sampaio Correia.

Precauções

O COI (Comitê Olímpico Internacional) anunciou na quinta-feira um acordo com a Pfizer/BioNTech para o repasse de doses da vacina contra a Covid-19 das farmacêuticas para atletas e demais credenciados das Olimpíadas de Tóquio. A partir do recebimento do imunizante, os comitês olímpicos nacionais devem tratar com seus governos locais para a distribuição.

Critério

A semifinal será disputada em dois jogos, ida e volta isso; a partir deste final de semana. Não há critério do gol qualificado fora de casa, e o empate na soma dos resultados classifica CRB e CSA, que fizeram melhor campanha na primeira fase. Últimos colocados na primeira fase, CEO, com dois pontos, e Coruripe, com quatro, caíram para a Segunda Divisão do Alagoano.

EFEITO CPI

Bolsonaro e Renan Calheiros começam a trocar farpas após depoimentos de Queiroga

Incomodado com a atuação de senadores de oposição na CPI da Covid, o presidente Jair Bolsonaro afirmou na quinta-feira, 6, que gostaria que o filho do senador Renan Calheiros, relator da comissão, fosse investigado por desvio de recursos no Alagoas. Durante transmissão ao vivo compartilhada nas suas redes sociais, Bolsonaro reclamou de uma das perguntas feitas por Renan durante o depoimento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Apesar de não citar o nome de Renan diretamente, o presidente citou possíveis desvios e o filho do senador. Renan Calheiros é pai do governador de Alagoas, Renan Filho. Durante a sessão desta quinta-feira, Renan citou algumas declarações de Bolsonaro durante a pandemia e questionou Queiroga qual o impacto do posicionamento do presidente em relação à vacinação.

“Eu tenho aqui frases horróricas nessa direção. Não sei qual é a mais horrórica. Qual foi o impacto dessas declarações nesse processo de enfrentamento?”, disse Renan. Durante a live, Bolsonaro citou a pergunta e disse como responderia se estivesse na CPI: “Sabe qual seria minha resposta? Prezados Senadores, excelentíssimo senador: frase não mata ninguém. O que mata é desvio de recurso público que seu estado desviou. Então vamos investigar o teu filho que a gente resolve esse problema. Desvio mata, frase não mata”, afirmou o presidente.

Após a transmissão, o senador Renan Calheiros respondeu o ataque do presidente ainda durante a sessão da comissão. “Eu queria com a permissão dos senhores, com todo o respeito ao Presidente, que o que mata é a pandemia, pela inação, inépcia, que eu torço não seja ele. Não queremos fulanizar isto aqui.



Presidente se mostra preocupado com revelações de ex-ministros

Quando ao estado de Alagoas, ele não gaste seu tempo ociosamente como tem gasto enquanto os brasileiros continuam morrendo. Aqui, se houver necessidade, todos sem exceção serão investigados”, afirmou.

Durante a transmissão, o pre-

sidente voltou a dizer que aqueles que criticam o uso da cloroquina são “canalhas” e disse que existem quatro senadores na comissão que “sabem de tudo”. “A CPI bateu muito no Queiroga. O tempo todo cloroquina. Eu fui tratado com cloroquina. David Uip (ex-secretário da

Saúde de São Paulo) usou. Negou até que apareceu a receita médica. Falei com vários senadores. No mínimo 10 senadores usaram. Todo mundo usou, pô. Quem não tem uma alternativa, cala a boca. Deixe de ser canalha. e criticar quem usa alguma coisa”, disse o presidente.

CONVIDADO MEQUETREFE



Senador protocola pedido para que deputado Davi Maia seja ouvido

O deputado estadual Davi Maia (DEM) pode ser ouvido pela CPI da Covid-19, no Senado Federal. É isso o que espera o senador Eduardo Girão (Podemos-CE), um dos titulares da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Girão protocolou, nesta quinta-feira (6), pedido para que o parlamentar alagoano seja chamado, segundo informações da assessoria de Davi Maia.

Caso o requerimento seja acatado na Comissão, que tem como relator o senador Renan Calheiros (MDB), será marcada a data para oitiva do deputado estadual.

O pedido é resultado da reunião ocorrida ontem, em Brasília, entre Girão e Maia, que entregou ao titular da CPI informações sobre a tentativa frustrada de compra de respiradores, via Consórcio Nordeste, pelo governo de Alagoas.

Davi Maia é um dos principais opositores do governo Renan Filho (MDB) no estado.

Já Eduardo Girão é aliado do presidente Jair Bolsonaro e foi autor do requerimento que ampliou o escopo da CPI, permitindo a inclusão de governadores e prefeitos.

INTERROGADO

CPI da Pandemia: 'Toda aglomeração deve ser dissuadida', diz Queiroga

Durante a reunião da CPI da Pandemia, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, defendeu o uso de máscaras e criticou aglomerações, mas evitou se posicionar especificamente sobre declarações do presidente da República, Jair Bolsonaro. “Toda aglomeração deve ser dissuadida, independente de quem faça”, disse Queiroga nesta quinta-feira (6), em resposta ao senador Rogério Carvalho (PT-SE) que o indagou sobre aglomerações provocadas por Bolsonaro.

O ministro evitou se posicionar sobre declarações do presidente em relação ao distanciamento social. E várias vezes afirmou que não faria “juízo de valor”. Contudo, ressaltou que concorda que se assegure “a liberdade das pessoas”, como diz Bolsonaro. Queiroga disse não ter sido consultado sobre a redação de um decreto, anunciado pelo presidente, para impedir que estados e municípios restrinjam a circulação de pessoas como forma de frear a disseminação da covid-19.



O ministro evitou se posicionar sobre declarações do presidente em relação ao distanciamento social

“O que nós vamos adotar são medidas para evitar essas situações extremas onde haja fechamentos de cidades porque, nessa questão desses fechamentos nacionais, não há também um consenso acerca desse tema”, disse.

Questionado por Humberto Costa (PT-PE) sobre o que pensa das declarações de Bolsonaro em que o chefe do Executivo se manifesta contra o uso de máscaras ou o distanciamento social, Queiroga disse que não falaria sobre as ati-

tudes do chefe do Executivo. “Meu papel como ministro não é ser crítico do presidente da República ou de integrantes do governo”.

Ainda assim, o ministro falou em investir “em medidas não farmacológicas”, além de adotar uma política de testagem para orientar isolamento de pacientes e fortalecer o sistema de saúde para atender casos mais graves. Ao longo da reunião, declarou que “medidas extremas podem ser colocadas em prática dentro de cenários específicos.”